# Um modelo híbrido para evolução espectral da densidade de energia no período da manhã

Charles R. P. Szinvelski, Lidiane Buligon, Gervásio A. Degrazia, Antonio G. O. Goulart

PPGFis/CCNE/UFSM/CRS/INPE/Santa Maria, RS e-mail: charless@mail.ufsm.br

# 1. Introdução

Neste trabalho, apresenta-se um modelo híbrido para a evolução espectral da densidade de energia (HINZE, 1975) no período da manhã. O modelo emprega uma configuração mista dos parâmetros de transferência de energia inercial W. O primeiro,  $W_b$  (GOULART *et al*, 2007), considera um regime anisotrópico atuante para baixos números de onda e o segundo,  $W_a$  (PAO, 1965), para o restante da região. Considera-se um termo de fonte de energia ( $H \equiv F$ ) relacionado a atuação do parâmetro de fluxo de calor na superfície.

### 2. O modelo e solução

No domínio  $D \coloneqq \{(1,k_i) \times [0,40]\}$ é válida a EDP:

$$\begin{cases} \frac{\partial \mathbf{E}(k',t_{*})}{\partial t_{*}} + \left(c_{2}\boldsymbol{\psi}_{\varepsilon}^{2^{\prime3}}\boldsymbol{k}^{\prime}\right)^{\frac{1}{2}} \frac{\partial \mathbf{E}(k',t_{*})}{\partial k'} + \left(c_{2}\boldsymbol{\psi}_{\varepsilon}^{2^{\prime3}}\boldsymbol{k}^{\prime}\right)^{\frac{2}{2}} + \frac{2}{\mathrm{Re}}\boldsymbol{k}^{\prime} \frac{\lambda}{2} \mathbf{E}(k',t_{*}) = \\ = \underbrace{\left(\frac{w_{*}z_{i}}{(\overline{w\theta})_{0}}\frac{\partial\theta}{\partial z}c_{1}\boldsymbol{\psi}_{\varepsilon}^{\frac{1}{2}}\right)}_{c_{2}\boldsymbol{\psi}_{\varepsilon}^{2^{\prime3}}} \mathbf{k}^{\prime} \frac{\partial\theta}{\partial z}c_{1}\boldsymbol{\psi}_{\varepsilon}^{\frac{1}{2}} \mathbf{E}_{0-Kris}(k') \operatorname{sen}\left(\frac{z_{i}\Omega}{w_{*}}t_{*}\right) \mathbf{E}(k',t_{*}=0) = 0, \end{cases}$$
(1)

via Método das Características transforma-se na EDO

41

$$\begin{cases} \frac{dV(s,r)}{dr} + \begin{pmatrix} \frac{c_{2}\psi_{\varepsilon}^{2/3}}{3} \left(s^{2/3} + \frac{2c_{2}\psi_{\varepsilon}^{2/3}}{3}r\right)^{-1} \\ + \frac{2}{\operatorname{Re}c_{2}\psi_{\varepsilon}^{2/3}} \left(s^{2/3} + \frac{2c_{2}\psi_{\varepsilon}^{2/3}}{3}r\right)^{3} \end{pmatrix} V(s,r) = \\ = \frac{\left(\frac{w_{*}z_{i}}{(\overline{w\theta})_{0}} \frac{\partial\theta}{\partial z}c_{1}\psi_{\varepsilon}^{-1/3}}{c_{2}\psi_{\varepsilon}^{2/3}}\right) \left(s^{2/3} + \frac{2c_{2}\psi_{\varepsilon}^{2/3}}{3}r\right)^{-1} F(k') sen\left(\frac{z_{i}\Omega}{w_{*}}t_{*}\right); \quad (2) \end{cases}$$

Utiliza-se a solução do modelo anisotrópico (Resolvido por Runge-Kutta de 4<sup>a</sup> ordem) como *c.i.* para a EDO que modela a atuação de  $W_a$  na região  $(k'_i,\infty)$  e  $t_*$ ,  $(t_* \in [0;40])$ , fixo:

$$\begin{cases} \frac{\partial \mathbb{E}(k',t_*)}{\partial k'} + \left(\frac{5}{3}k'^{-1} + \frac{C}{A}k'^{\frac{1}{3}}\right) \mathbb{E}(k',t_*) = \frac{D}{A}k'^{-\frac{7}{3}} \mathbb{F}(k') \operatorname{sen}\left(\frac{z_i\Omega}{w_*}t_*\right) \\ \mathbb{E}(k'_i) = \mathbb{E}_{W_b}(k'_i), \end{cases}$$
(3)

sendo que  $k' = kz_i$ ;  $t_* = \frac{w_*t}{z_i}$ ;  $A = \alpha^{-1} \psi_{\varepsilon}^{\frac{1}{3}}$ ;  $B = \frac{5}{3}A$ ;  $C = \frac{2}{\text{Re}}$  e  $D = \frac{w_*z_i}{(w\theta)_0} \frac{\partial \theta}{\partial z} c_1 \psi_{\varepsilon}^{-\frac{1}{3}}$ .

Os valores para os parâmetros podem ser encontrados nos trabalhos de Goulart *et al.*, 2007 e Degrazia *et al.*, 2000. A função F(k')representa o espectro tridimensional da densidade de energia e é obtido em Kristensen *et al.*, 1989.

A integral resultante da Equação (3) é resolvida numericamente pelo Método de Integração de Romberg (BURDEN; FAIRES, 2003).

42

#### 3. Resultados

Os resultados são apresentados na Figura 1 e forneceram as características esperadas e parametrizadas para a evolução espectral da densidade de energia, uma vez que para baixos números de onda verifica-se uma inserção efetiva de energia líquida na CLC possibilitando o crescimento desta, e ao tomar números de ondas maiores a curva de densidade de energia reproduz o comportamento padrão da lei de potências  $k^{-5/3}$ .



Figura 1. Espectro de densidade de energia tridimensional calculado a partir da solução da Modelo Híbrido proposto para  $\frac{z}{z_i} = 0.5$ .

#### 4. Conclusão

Os resultados obtidos, neste estudo foram satisfatórios, uma vez que os espectros modelaram a evolução da CLC. O crescimento do espectro de energia modelado se deu pela inserção de energia na região de baixos números de onda, região em que o termo de transferência de energia não consegue transferir a energia inserida pelo termo de fonte. Observa em domínios de número de onda mais alto uma estabilização da variação do parâmetro temporal sobre o domínio  $(k'_i,\infty)\times[0,t_*)$ , com o valor  $k'_i = 5$  adotado, indicando que a variação do número de onda governará a evolução do espectro de energia.

VI Workshop Brasileiro de Micrometeorologia

43

Agradecimento: Trabalho parcialmente financiado pela CAPES.

## 5. Referências bibliográficas

BURDEN, R.L., e FAIRES, J.D. Análise Numérica. São Paulo: Thomson, pp., 2003.

DEGRAZIA, G.A. et al. Turbulence parameterisation for PBL dispersion models in all stability conditions. Atmospheric Environment, v. 34, p. 3575-3583, 2000.

GOULART, A.G. *et al.* A New Model for the CBL Growth Based on the Turbulent Kinetic Energy Equation. *Envionmental Fluid Mechanics*, v. 7, p. 409-419, 2007.

HINZE, J.O. Turbulence. Mc Graw Hill, pp. 790, 1975.

IÓRIO, V. M. *EDP. Um Curso de Graduação.* Rio de Janeiro: IMPA, Ed. 2<sup>a</sup>, pp. 300, 2001.

KRISTENSEN, L. *et al.* The spectral velocity tensor for homogeneous boundary-layer turbulence. *Boundary-Layer Meteorology*, v. 47, p. 149-193, 1989.

PAO, Y.H. Structure of Turbulent Velocity and Scalar Fields at Large Wavenumbers. *Physics of Fluids*, v. 8, 1063-1075, 1965.

Ciência e Natura Especial, UFSM